

Panorama Mensal – Novembro

Comentário do Gestor

Panorama Macroeconômico

No início do mês de novembro os mercados em geral tiveram reações positivas sobre a conclusão do processo eleitoral. A vitória do ex-presidente Lula por uma margem pequena, aliada a uma composição parlamentar e dos governos estaduais com vieses a centro-direita suscitaram a hipótese de políticas econômicas moderadas.

Esse otimismo, no entanto, teve vida curta. Poucas semanas após eleito, o futuro presidente proferiu sucessivas críticas ao modelo de controle de gastos, insinuando um conflito entre responsabilidade fiscal e responsabilidade social. Ficou claro que o modelo de política econômica a ser adotado seria de expansão de gastos para impulsionar crescimento.

Ao final do mês, o Ibovespa apresentou queda de 3,06%, enquanto o mercado de renda fixa passou a precificar altas da Selic. O contrato de DI jan2024 passou de 12,93% para 13,91%.

Uma das primeiras discussões promovidas pela equipe de transição foi justamente uma autorização para aprovar gastos extraordinários sem as restrições da Lei de Teto de Gastos. A PEC da Transição como foi apresentada abriria um espaço de pelo menos R\$ 200 bilhões de gastos adicionais, equivalentes a 2,1% do PIB, sem contrapartida de receita nos próximos anos.

Em um ambiente doméstico de baixa ociosidade no mercado de trabalho e na indústria, são grandes as chances de que esse impulso fiscal se traduza em maior inflação.

O impulso fiscal é uma medida de postura de política fiscal, derivada da decomposição do resultado primário do governo central. Quando as transferências líquidas de recursos para as famílias em determinado ano forem maiores do que no ano anterior, seja via aumento de despesas ou redução de receitas, consideramos que o impulso fiscal é positivo.

Uma boa política fiscal deveria ter como principal objetivo atenuar a do crescimento da economia, respeitando limites orçamento público. Isto significa aumentar o impulso fiscal nos momentos em que há recessão, compensando este movimento e recompondo os cofres públicos nos anos de maior crescimento e potencial de arrecadação.

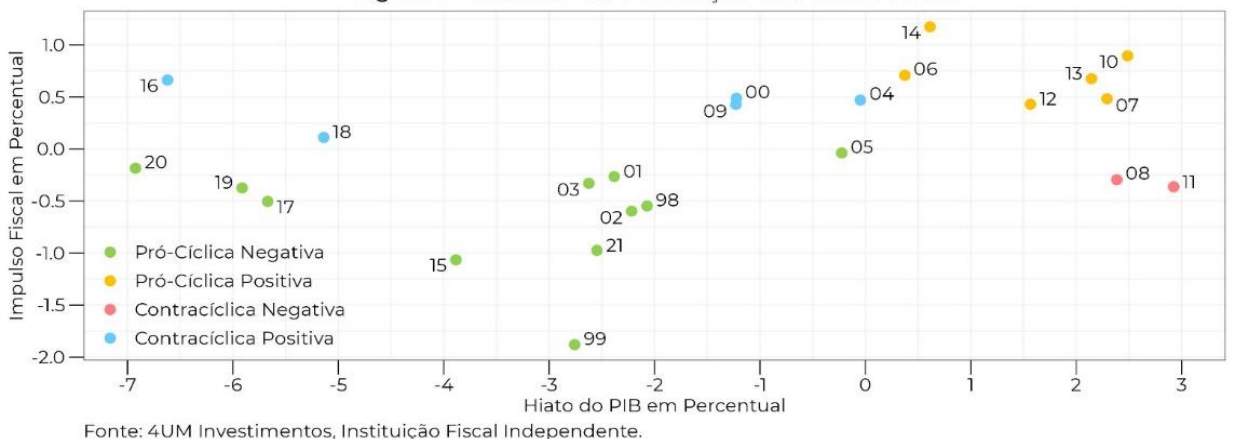
Neste sentido, o Brasil não é um bom exemplo. Nos últimos 23 anos de (1998 a 2021) tivemos apenas 7 oportunidades em que a política fiscal teve um caráter contracíclico. Nos outros 16 anos a política fiscal potencializou o ciclo econômico. A figura 1 abaixo ilustra quatro cenários possíveis para política fiscal, caracterizados por pró ou anticíclica, e por positiva ou negativa, que significa potencializar ou atenuar um momento positivo (crescimento) ou negativo (recessão) da economia.

Panorama Mensal – Novembro

Comentário do Gestor

Panorama Macroeconômico

Figura 1 - Histórico da Orientação de Política Fiscal



No início do mês de novembro os mercados em geral tiveram reações positivas sobre a conclusão do processo eleitoral. A vitória do ex-presidente Lula por uma margem pequena, aliada a uma composição parlamentar e dos governos estaduais com vieses a centro-direita suscitaram a hipótese de políticas econômicas moderadas.

Em 2022, observamos que o PIB anual encerrado no terceiro trimestre deste ano está crescendo próximo de 3%. Dessa taxa, 2,0 pontos percentuais advêm do consumo privado, 0,3 pontos do consumo público, investimentos das empresas representam 0,1 pontos e o consumo externo líquido contribui com 0,6 pontos.

Ou seja, o crescimento da economia brasileira é representado por uma alta na demanda das famílias por bens e serviços. Como consequência, a taxa de desemprego atual beira os 8,3%, menor valor desde meados de 2016 e a massa de rendimento real cresce mais de 10% nos últimos 12 meses, reflexo do aumento da renda média por trabalhador e do aumento de pessoas ocupadas.

Nesse cenário de baixa ociosidade, um impulso fiscal pró cíclico se apresenta como alto risco de gerar mais elevação de preços, comprometendo a perspectiva de arrefecimento da inflação. O plano atual da PEC da Transição parece repetir os erros do passado, potencializando o ciclo de crescimento artificialmente.

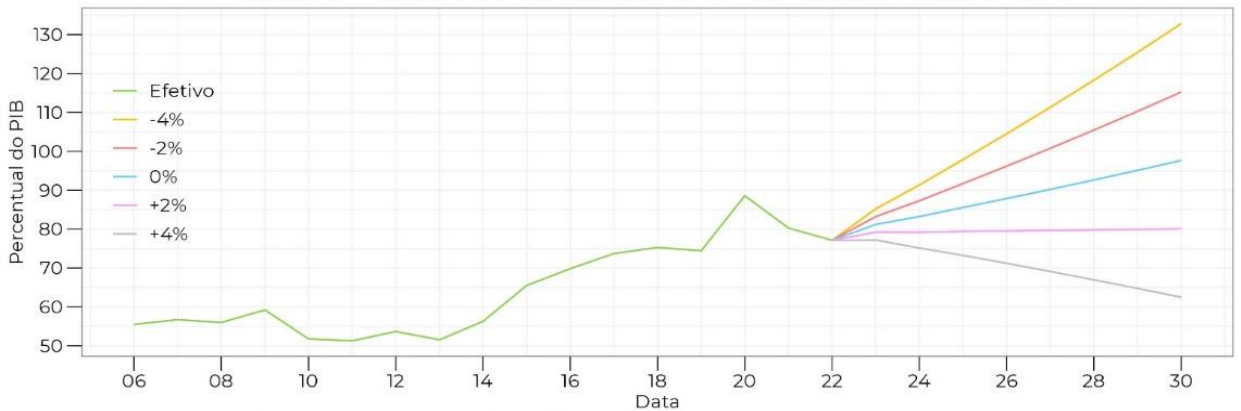
A figura 2 abaixo demonstra cenários para o nível de endividamento público em proporção do PIB. Atualmente a dívida bruta está em torno de 80% do PIB. Podemos observar que um superávit primário equivalente a 2% do PIB até de 2030 estabilizaria essa relação. Isso ocorre porque na média o crescimento da economia brasileira de longo prazo deve ser por volta de 2% ao ano, enquanto o juro real incidente sobre a dívida é próximo a 5% ao ano.

Panorama Mensal – Novembro

Comentário do Gestor

Panorama Macroeconômico

Figura 2 - Cenários de Expectativas de Dívida Bruta do Governo Geral



Fonte: 4UM Investimentos, Banco Central do Brasil.

A postura do governo eleito, porém, aponta para maior probabilidade de um resultado primário negativo nos próximos anos, colocando o endividamento público novamente em trajetória perigosa mesmo com juros e crescimento estáveis – premissas relativamente otimistas no atual cenário.

O Banco Central já deixou claro que uma deterioração fiscal deve gerar juros reais mais altos e menos crescimento. A autoridade monetária está disposta a aumentar a Selic para enfrentar desancorarem de expectativas de inflação, mesmo as geradas pelo receio com a política fiscal. Isto deve exacerbar o impacto sobre endividamento pois menos crescimento gera menos arrecadação e Selic mais alta significa mais custo de carregamento da dívida.

Somente nesse quesito fiscal das últimas semanas, existem dois impactos igualmente relevantes que se apresentam. De um lado, o suporte fiscal eleva a demanda agregada e pode fazer com que a inflação de serviços e bens industriais não recue como o esperado e de outro o avanço do prêmio de risco de mercado empurra a taxa neutra de juros para cima e como consequência, para o mesmo nível de inflação é necessário mais aperto monetário.

A figura 3 abaixo evidencia a conjuntura no mercado de juros neste mês. Se no final de outubro, a curva nominal precificava queda de 136 e 187 pontos-base de Selic em 2023 e 2024, no fechamento do dia 30/11, observamos que a curva não só anulou a queda esperada para 2023, mas precifica atualmente aumento de 71 pontos. Para 2024 a esperada flexibilização monetária foi cortada para 170 pontos.

Figura 3 - Estrutura a Termo da Taxa Nominal de Juros
2022-10-31 2022-11-30



Fonte: 4UM Investimentos, B3.

Panorama Mensal – Novembro

Comentário do Gestor

Panorama Macroeconômico

Além desse aspecto, o BC vem ressaltando no discurso, os impactos de medidas parafiscais, via bancos públicos, que eventualmente podem voltar a ser uma política econômica relevante.

Essa situação faria com que a parcela de crédito público voltasse a ser protagonista da economia, sendo maior do que a parcela privada, como foi a conjuntura brasileira de 2013 a 2019. Atualmente do estoque de R\$ 5,2 trilhões de crédito, R\$ 3,0 trilhões são de instituições financeiras com controle de capital privado e o restante R\$ 2,2 trilhões advém de bancos estatais. Caso isso volte a ocorrer, teremos uma redução da potência da política monetária. Se a parcela de crédito direcionado com taxas administradas forem predominantes, essas não respondem a elevação de juros e como consequência a tarefa de encarecimento do crédito em período de alta inflação torna-se mais custoso. Qual a lição que tiremos em relação a política monetária atual?

A probabilidade de o BCB reagir e voltar a elevar Selic nas próximas reuniões aumentou. Como citamos, o mercado embute alta de 71 pontos de Selic e postergou a possibilidade de queda de juros para meados de 2024. Porém, a mensagem do BCB é de que a instituição vai aguardar. Aguardar duas principais definições igualmente importantes: tramitação e uma possível desidratação da PEC da Transição e a proposta de um novo arcabouço fiscal.

A volta da credibilidade deve ser feita via um plano relevante para elevação do resultado primário do Tesouro Nacional ou na adoção de um arcabouço fiscal que não só inspire confiança para os agentes econômicos, como também exista vontade política da próxima administração em cumpri-la.



Resultados

Novembro/2022

Plano de Contribuição Definida - Instituído

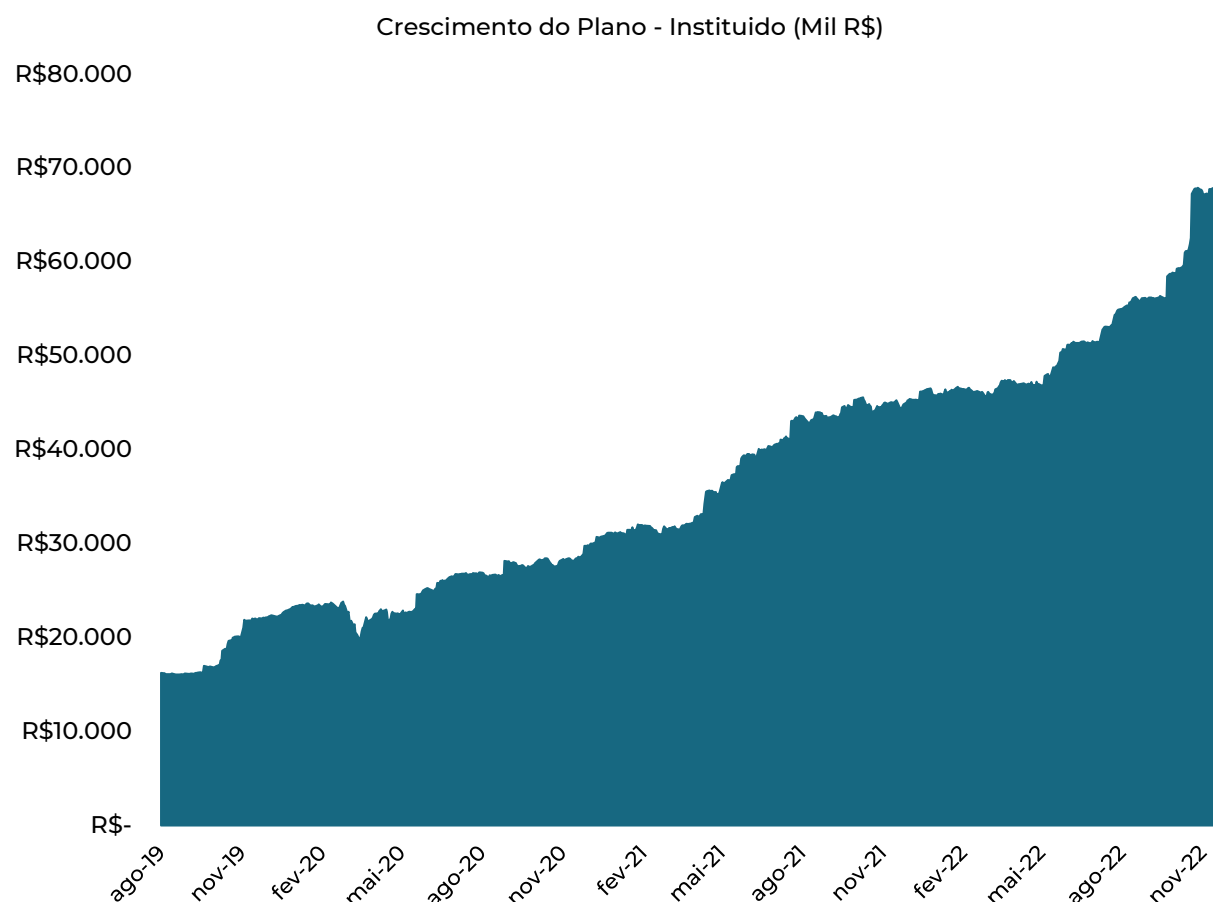
Performance detalhada referente ao mês de novembro

O Plano de Contribuição Definida Instituído teve uma variação de -0,79% no mês, enquanto o CDI performou 1,02% e o benchmark 0,64%.

Plano de Contribuição Definida - Instituído			
	Mês	Ano	12 M
ANABBPREV - Instituído	-0,79%	6,03%	7,73%
INPC + 3,26%	0,64%	8,32%	9,43%
% do CDI	-	54,23%	64,57%

Crescimento do plano Instituído

O plano apresentou uma variável patrimonial de 3,33% no mês de novembro e 331,18% desde o início.





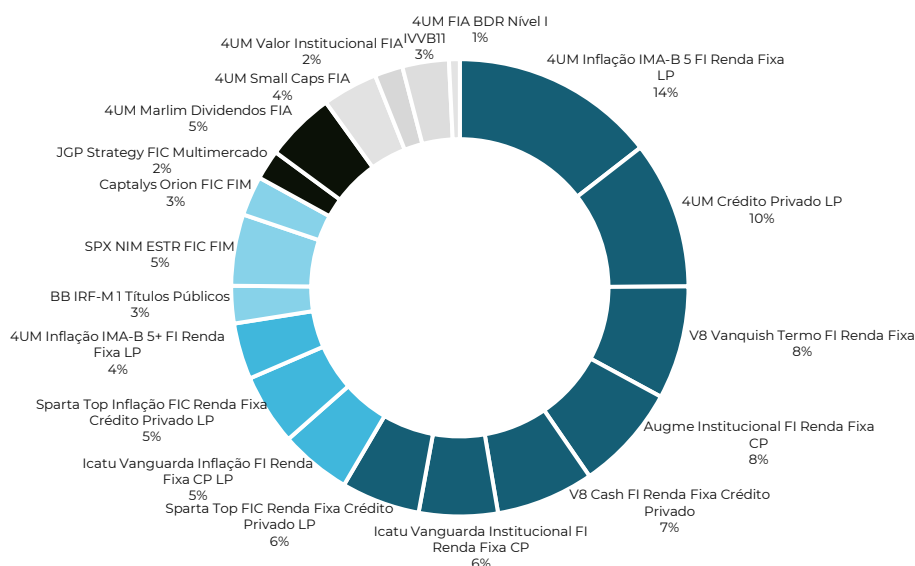
Resultados

Novembro/2022

Composição do Portfólio - Instituído

Carteira Consolidada				
Fundo	Classe	R\$		%
4UM Inflação IMA-B 5 FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$ 10.141.631,86		14,49%
4UM Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$ 7.284.745,77		10,41%
V8 Cash FI Renda Fixa Crédito Privado	Renda Fixa	R\$ 4.840.531,55		6,92%
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa	Renda Fixa	R\$ 5.599.706,13		8,00%
Augme Institucional FI Renda Fixa CP	Renda Fixa	R\$ 5.249.740,76		7,50%
4UM Inflação IMA-B 5+ FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$ 2.784.985,09		3,98%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos	Renda Fixa	R\$ 1.850.861,49		2,64%
Icatu Vanguarda Institucional FI Renda Fixa CP	Renda Fixa	R\$ 3.897.779,17		5,57%
Icatu Vanguarda Inflação FI Renda Fixa CP LP	Renda Fixa	R\$ 3.525.959,30		5,04%
Sparta Top Inflação FIC Renda Fixa Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$ 3.517.209,51		5,03%
Sparta Top FIC Renda Fixa Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$ 3.894.331,68		5,56%
SPX NIM ESTR FIC FIM	Multimercado	R\$ 3.535.660,11		5,05%
Captalys Orion FIC FIM	Multimercado	R\$ 1.958.868,03		2,80%
JGP Strategy FIC Multimercado	Multimercado	R\$ 1.473.453,14		2,11%
4UM Marlim Dividendos FIA	Renda Variável	R\$ 3.457.092,01		4,94%
4UM Small Caps FIA	Renda Variável	R\$ 2.742.568,07		3,92%
4UM Valor Institucional FIA	Renda Variável	R\$ 1.392.452,75		1,99%
IVVB11	Investimento no Exterior	R\$ 2.301.477,75		3,29%
4UM FIA BDR Nível I	Investimento no Exterior	R\$ 533.418,73		0,76%
Patrimônio Líquido (Somatório da Carteira)		R\$ 69.982.472,90		100,0%

*O PL do plano não leva em consideração contas a pagar/receber e saldo em tesouraria.





Resultados

Novembro/2022

Plano de Contribuição Definida - Patrocinado

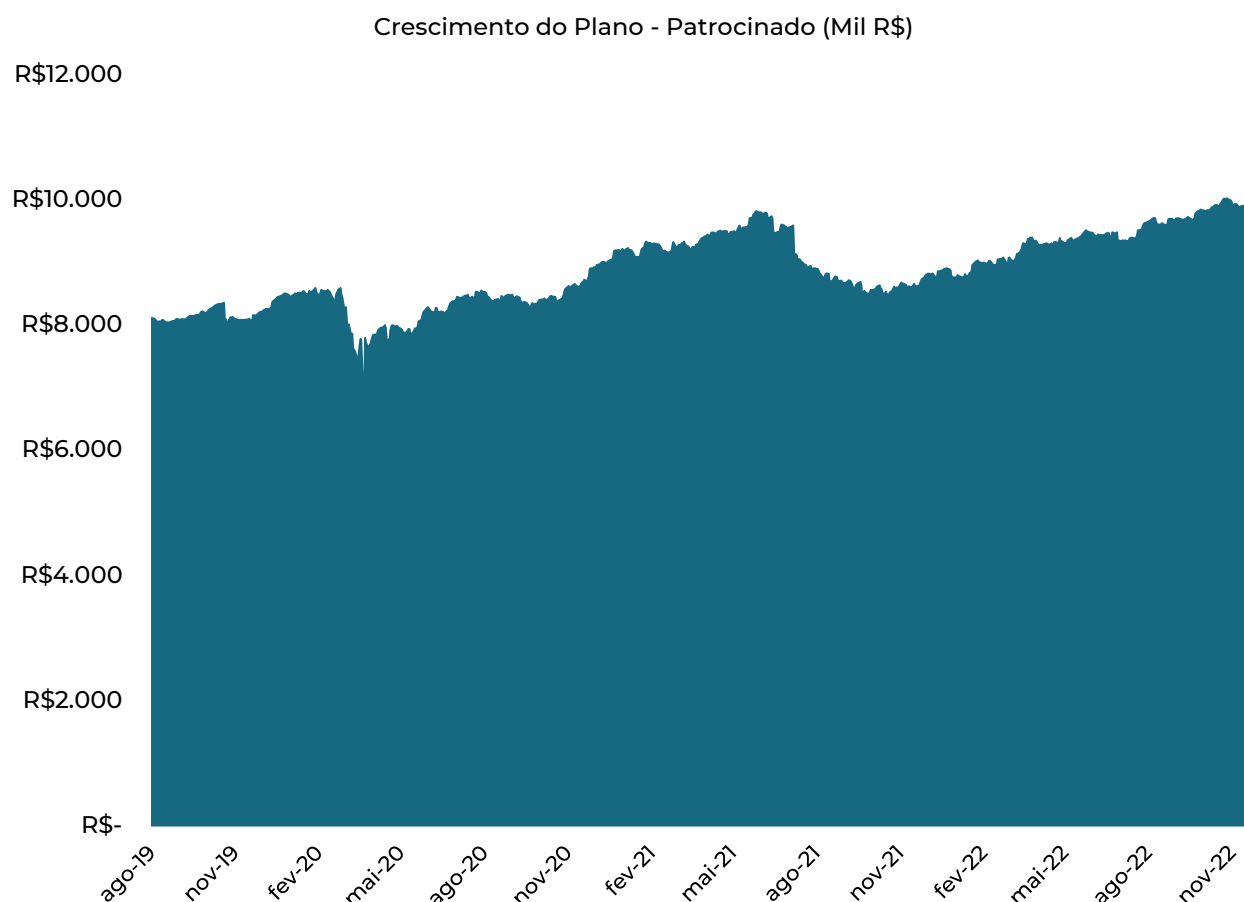
Performance detalhada referente ao mês de novembro

O Plano de Contribuição Definida Patrocinado teve uma variação de -0,79% no mês, enquanto o CDI performou 1,02% e o benchmark 0,64%.

Plano de Contribuição Definida - Patrocinado			
	Mês	Ano	12 M
ANABBPREV - Patrocinado	-0,79%	6,14%	8,09%
INPC + 3,26%	0,64%	8,32%	9,43%
% do CDI	-	55,19%	67,57%

Crescimento do Plano Patrocinado

O plano apresentou uma variação patrimonial de -0,78% no mês de novembro e 22,44% desde o início.





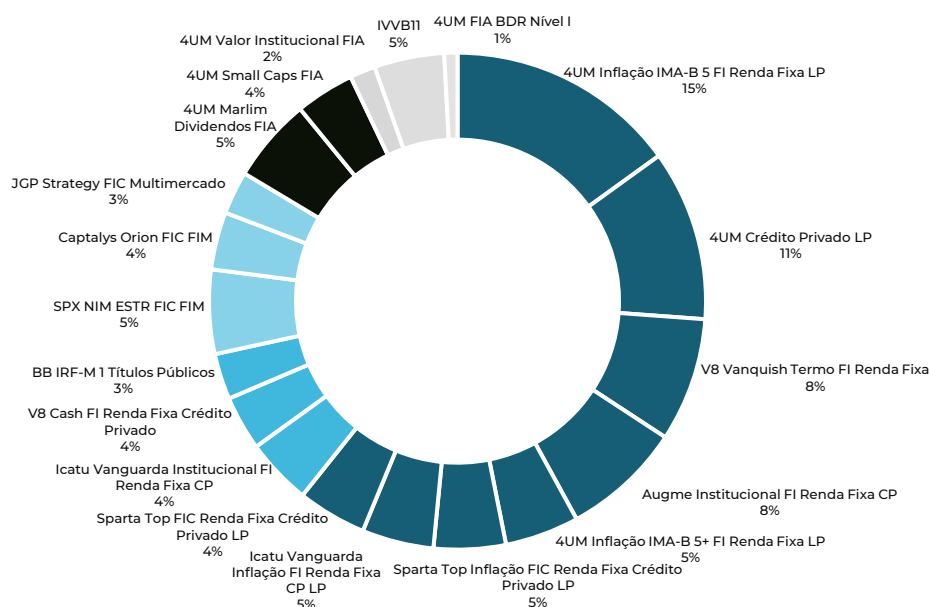
Resultados

Novembro/2022

Composição do Portfólio - Patrocinado

Carteira Consolidada				
Fundo	Classe		R\$	%
4UM Inflação IMA-B 5 FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	1.492.380,57	15,0%
4UM Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$	1.102.606,87	11,1%
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa	Renda Fixa	R\$	800.249,24	8,1%
Augme Institucional FI Renda Fixa CP	Renda Fixa	R\$	774.657,39	7,8%
4UM Inflação IMA-B 5+ FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	478.653,69	4,8%
Sparta Top Inflação FIC Renda Fixa Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$	465.030,15	4,7%
Icatu Vanguarda Inflação FI Renda Fixa CP LP	Renda Fixa	R\$	463.224,68	4,7%
Sparta Top FIC Renda Fixa Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$	446.240,76	4,5%
Icatu Vanguarda Institucional FI Renda Fixa CP	Renda Fixa	R\$	428.378,12	4,3%
V8 Cash FI Renda Fixa Crédito Privado	Renda Fixa	R\$	352.108,49	3,5%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos	Renda Fixa	R\$	295.783,16	3,0%
SPX NIM ESTR FIC FIM	Multimercado	R\$	543.567,72	5,5%
Captalys Orion FIC FIM	Multimercado	R\$	371.427,43	3,7%
JGP Strategy FIC Multimercado	Multimercado	R\$	277.306,23	2,8%
4UM Marlim Dividendos FIA	Renda Variável	R\$	544.241,33	5,5%
4UM Small Caps FIA	Renda Variável	R\$	381.060,54	3,8%
4UM Valor Institucional FIA	Renda Variável	R\$	165.005,08	1,7%
IVVB11	Investimento no Exterior	R\$	451.805,25	4,6%
4UM FIA BDR Nível I	Investimento no Exterior	R\$	85.161,31	0,9%
Patrimônio Líquido (Somatório da Carteira)		R\$	9.918.888,01	100,0%

*O PL do plano não leva em consideração contas a pagar/receber e saldo em tesouraria.





Performance

Novembro/2022

Renda Fixa

Fundo e Ativo de Renda Fixa	Mês	12M	24M	36M
4UM Inflação IMA-B 5+ FI Renda Fixa LP	-1,20%	3,17%	-	-
4UM Inflação IMA-B 5 FI Renda Fixa LP	-0,11%	8,55%	10,72%	11,06%
4UM FI Renda Fixa Crédito Privado LP	1,09%	13,30%	18,84%	21,54%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF Prev.	0,91%	11,39%	13,72%	17,77%
Augme Institucional FI Renda Fixa Crédito Privado*	1,00%	14,48%	24,02%	29,52%
V8 Cash FI Renda Fixa Crédito Privado**	0,96%	12,22%	16,94%	20,85%
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa**	1,11%	12,95%	18,11%	-
Icatu Vanguarda Institucional FI Renda Fixa CP***	1,17%	13,77%	21,61%	-
Sparta Top Inflação FIC Renda Fixa Crédito Privado LP****	-0,34%	10,74%	20,18%	-
Sparta Top FIC Renda Fixa Crédito Privado LP****	1,07%	13,53%	21,60%	23,68%
Icatu Vanguarda Inflação FI Renda Fixa CP LP****	-0,38%	11,04%	17,89%	25,35%
CDI	1,02%	11,97%	16,20%	19,67%

*Alocação em 10/08/2021; ** Alocação em 26/08/2021; *** Alocação em 31/08/2022; ****Alocação em 30/09/2022.

Renda Variável

Fundo de Ações	Mês	12M	24M	36M
4UM Marlim Dividendos FI Ações	-6,05%	7,00%	10,83%	6,78%
4UM Small Caps FI Ações	-13,64%	-3,36%	-5,42%	1,62%
4UM Valor Institucional FI Ações	-10,05%	3,82%	-	-
Ibovespa	-3,06%	10,37%	3,30%	3,93%

Multimercado

Fundo Multimercado	Mês	12M	24M	36M
Captalys Orion FIC FIM Crédito Privado ¹	-0,43%	5,10%	13,50%	25,21%
SPX Nimitz Estruturado FIC Multimercado	-5,07%	23,64%	38,57%	46,73%
JGP Strategy FIC Multimercado ²	1,24%	17,41%	17,44%	28,72%
CDI	1,02%	11,97%	16,20%	19,67%

¹ Alocação em 30/06/2021; ² Alocação em 17/12/2021.

Investimento no Exterior

Investimento no exterior	Mês	12M	24M	36M
IVVB11	6,27%	-15,02%	13,68%	66,94%
4UM FI Ações BDR Nível I	5,56%	-11,54%	-	-
S&P 500	6,12%	-15,84%	11,87%	62,81%



CONTATOS

Telefone

(61) 3317-2600 | 0800 727 2611

E-mail

atendimento@anabbprev.org.br

Horário de atendimento

Seg – Sex 09:00 às 18:00